

SUMÁRIO DE DADOS

PESQUISA DE CAMPO

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES HABITACIONAIS EM ASSENTAMENTOS POPULARES DA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

ORGANIZAÇÃO

ANA MARIA DE SOUZA MARTINS FARIAS

LEONARDO RODRIGUES PITAS PIQUI

ROSANA DENALDI



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Sumário de dados da pesquisa de campo: Características e condições habitacionais em assentamentos populares da Região Metropolitana de Aracaju

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Universidade Federal do ABC (UFABC)
Centro de Estudos da Favela (CEFAVELA)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

ORGANIZAÇÃO

Ana Maria de Souza Martins Farias
Leonardo Rodrigues Pitas Piqui
Rosana Denaldi

PESQUISADORAS DE CAMPO

Ana Maria de Souza Martins Farias
Emilly Arielle Santos Silva

PROCESSAMENTO, VISUALIZAÇÃO DE DADOS E DIAGRAMAÇÃO

Leonardo Rodrigues Pitas Piqui

APOIO TÉCNICO

Centro de Estudos da Favela (CEFAVELA)

BASE METODOLÓGICA

Nota de Pesquisa nº 2 do Centro de Estudos da Favela: “Metodologia para a investigação, caracterização e produção de dados na escala da unidade de moradia em favelas urbanizadas” (Piqui, 2025)

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Região Metropolitana de Aracaju (SE) – Aracaju, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro

UNIVERSO DA PESQUISA

120 domicílios pesquisados

DATA DE PUBLICAÇÃO

Abril de 2026

FORMA DE CITAÇÃO SUGERIDA

FARIAS, Ana Maria de Souza Martins; PIQUI, Leonardo Rodrigues Pitas; DENALDI, Rosana (org.). Sumário de dados da pesquisa de campo: Características e condições habitacionais em assentamentos populares da Região Metropolitana de Aracaju. São Bernardo do Campo: Universidade Federal do ABC, Centro de Estudos da Favela, 2026.

USO E REPRODUÇÃO

Este material pode ser utilizado e reproduzido, total ou parcialmente, para fins não comerciais, desde que citada a fonte.



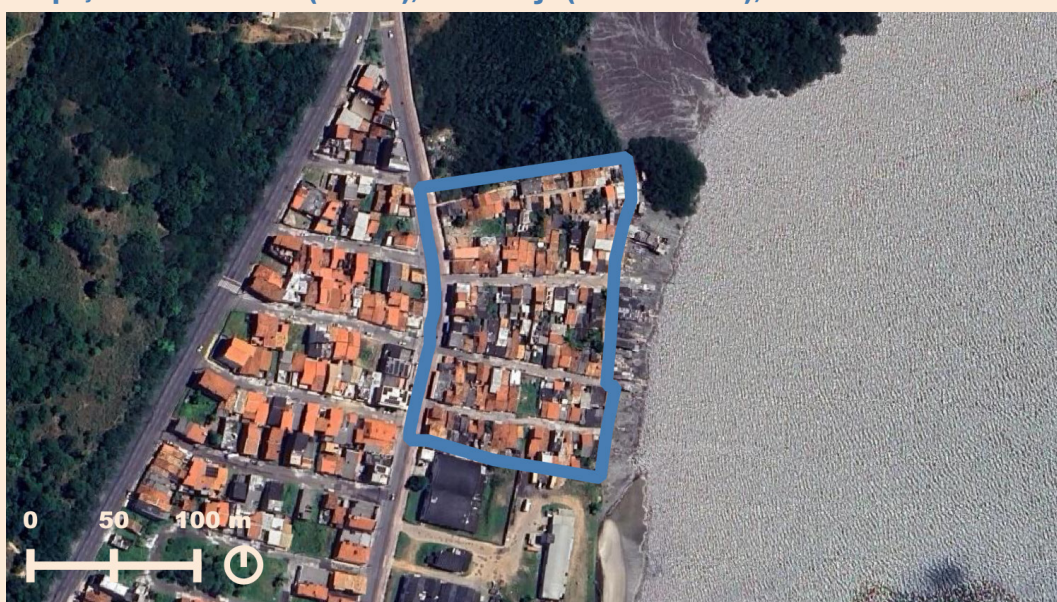
APRESENTAÇÃO

Este sumário apresenta uma síntese organizada dos dados produzidos pela pesquisa **“Características e condições habitacionais em assentamentos populares da Região Metropolitana de Aracaju”**, desenvolvida no âmbito do estágio de pós-doutorado da Profa. Dra. Ana Maria de Souza Martins Farias na Universidade Federal do ABC (UFABC), com apoio técnico do Centro de Estudos da Favela (CEFAVELA).

Seu objetivo é publicizar, sistematizar e tornar acessíveis os dados coletados, contribuindo para o debate e para o desenvolvimento de análises e pesquisas futuras. Trata-se de um documento de caráter predominantemente descritivo, que reúne informações empíricas de forma estruturada. Ainda que algumas tabelas apresentem relações diretas entre variáveis, o sumário não se configura como uma análise interpretativa aprofundada.

A pesquisa foi realizada em quatro assentamentos populares da Região Metropolitana de Aracaju:

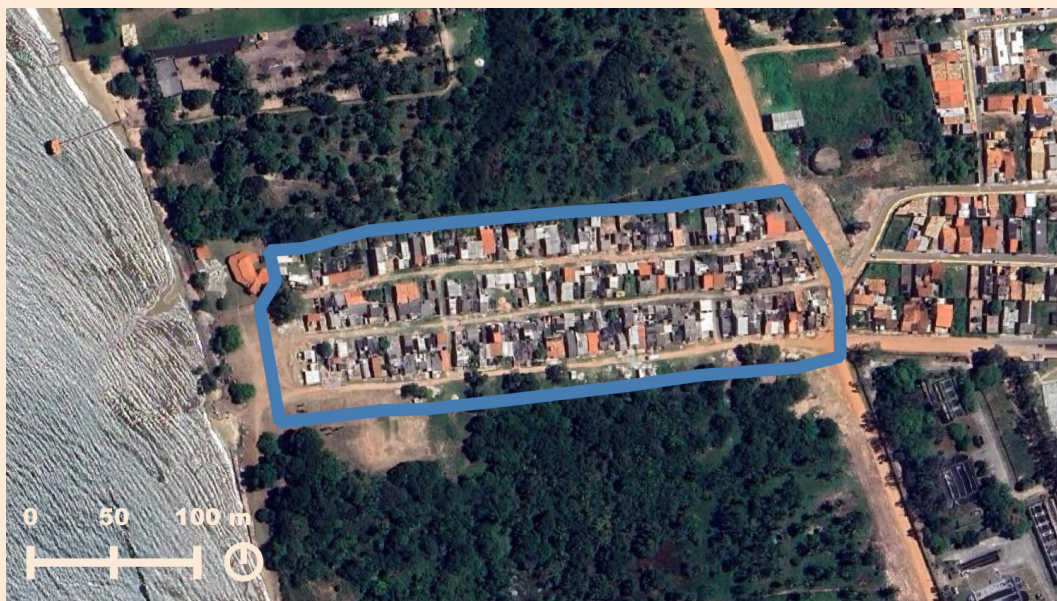
Ocupação Bastos Coelho (“Beco”), em Aracaju (150 domicílios);



Tijuquinha de Baixo (“Paraguaizinho”), em São Cristóvão (177 domicílios);



Comunidade Mutú (“Vitória da Ilha”), em Barra dos Coqueiros (111 domicílios); e



Novo Horizonte, em Nossa Senhora do Socorro (1.831 domicílios permanentemente ocupados), conforme dados do IBGE (2025).



Fonte das imagens: elaboração própria, com base em imagens do Google Earth (2025) e dados do IBGE (2025). Todas as imagens foram padronizadas na mesma escala para fins comparativos, 2026.

A metodologia adotada consistiu na realização de levantamento de dados primários por meio de pesquisa de campo intradomiciliar, tendo o domicílio como unidade de investigação, entendido, conforme o IBGE (2022), como o local estruturalmente separado e independente destinado a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Foram pesquisadas 120 unidades habitacionais, com 30 domicílios em cada assentamento.

O instrumento de coleta consiste em questionário estruturado, com questões dirigidas aos moradores e campos de observação técnica aplicados por pesquisadoras com formação em Arquitetura e Urbanismo, permitindo a caracterização das condições físicas da moradia, incluindo inadequações construtivas e manifestações patológicas. O questionário foi desenvolvido a partir da **Nota de Pesquisa nº 2** do Centro de Estudos da Favela, intitulada “Metodologia para a investigação, caracterização e produção de dados

na escala da unidade de moradia em favelas urbanizadas” (Piqui, 2025), com adaptação ao contexto específico da pesquisa no âmbito do apoio técnico do CEFAVELA.

Organizado em cinco grupos temáticos - (1) Identificação, (2) Social e Saúde, (3) Infraestrutura Domiciliar, (4) Materiais e Estado de Conservação, e (5) Inadequações e Manifestações Patológicas -, o instrumento orienta a leitura integrada das condições de moradia e de sua inserção no assentamento.

O sumário reúne **66 tabelas**, organizadas em três seções:

I – Resultados brutos do conjunto dos quatro assentamentos;

II – Relações diretas relevantes entre variáveis;

III – Resultados brutos por assentamento, segundo grupos temáticos.

Ao consolidar essas informações, o documento oferece uma base objetiva e acessível para subsidiar o debate técnico, acadêmico e institucional sobre condições habitacionais em assentamentos populares, com especial atenção às agendas de assistência técnica de interesse social. ■

ÍNDICE

I – RESULTADOS BRUTOS DO UNIVERSO GLOBAL, CONSIDERANDO OS QUATRO ASSENTAMENTOS (p. 08)

1. Percentual e quantidade da amostra por assentamento (pg. 08)
2. Número de pavimentos (pg. 08)
3. Número de domicílios (pg. 08)
4. Quantidade de dormitórios (pg. 08)
5. Quantidade de compartimentos (pg. 09)
6. Tipo de posse (pg. 09)
7. Tempo de residência da família no domicílio (pg. 09)
8. Tempo total de construção da moradia (pg. 09)
9. Quantidade de pessoas moradoras (pg. 10)
10. Quantidade de pessoas idosas, de acordo com classificação do Estatuto da Pessoa Idosa (pg. 10)
11. Quantidade de pessoas com deficiência, de acordo com classificação da LBI (pg. 10)
12. Quantidade de pessoas com doença respiratória, de acordo com classificação da OMS (pg. 10)
13. Quantidade de pessoas com histórico de acidentes domésticos, de acordo com classificação da OMS (pg. 10)
14. Cor ou raça da chefia de família, de acordo com a classificação do IBGE (pg. 11)
15. Renda familiar, considerando o valor do salário mínimo em 2025 (pg. 11)
16. Forma de abastecimento de água, de acordo com a classificação do IBGE (pg. 11)
17. Constância no fornecimento de água (pg. 11)
18. Quantidade de reservatórios de água no domicílio (pg. 11)
19. Forma de fornecimento de energia elétrica, de acordo com a classificação do IBGE (pg. 12)
20. Constância no fornecimento de energia elétrica (pg. 12)
21. Forma de esgotamento sanitário domiciliar, de acordo com a classificação do IBGE (pg. 12)
22. Localização do banheiro relacionado ao domicílio (pg. 12)
23. Situação do banheiro relacionado ao domicílio (pg. 12)
24. Condições do banheiro relacionado ao domicílio (pg.13)
25. Fonte de energia usada para cozinhar, de acordo com a classificação do IBGE (pg.13)
26. Condições do ambiente onde está a fonte de energia para cozinhar (pg.13)
27. Materiais predominantes das paredes externas, de acordo com a classificação do IBGE (pg.13)
28. Materiais predominantes da cobertura, de acordo com a classificação de IBGE (pg. 14)
29. Materiais predominantes dos pisos internos, de acordo com a classificação de IBGE (pg. 14)
30. Grau de conservação (pg. 14)
31. Grau ou estágio de reforma do domicílio (pg. 14)
32. Realização de reforma pelo morado (pg. 15)
33. Quantidade de compartimentos cuja abertura de janela se volta para outro ambiente coberto por domicílio (pg. 15)
34. Quantidade de compartimentos cuja abertura de janela está obstruída por domicílio (pg. 15)
35. Quantidade de compartimentos sem abertura de janela por domicílio (pg. 15)
36. Quantidade de domicílios que não apresentam problema em relação à abertura das janelas dos compartimentos (pg. 16)
37. Quantidade de compartimentos sem ponto de iluminação (pg. 16)

- 38. Quantidade de compartimentos com umidade ou infiltração **(pg. 16)**
- 39. Quantidade de compartimentos com trincas e rachaduras **(pg. 16)**
- 40. Quantidade de compartimentos com instalações hidrossanitárias aparentes **(pg. 17)**
- 41. Quantidade de compartimentos sem corrimão e/ou guarda-corpo em escadas ou lajes com circulação **(pg. 17)**
- 42. Quantidade de domicílios que não apresentam problema em relação às inadequações construtivas e manifestações patológicas **(pg. 17)**

II – RELAÇÕES DIRETAS RELEVANTES ENTRE RESULTADOS (p. 18)

- 43. Densidade de pessoas por dormitório **(pg. 18)**
- 44. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas com doença respiratória e ausência de janela **(pg. 18)**
- 45. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas com doença respiratória e janela obstruída **(pg. 18)**
- 46. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas com doença respiratória e umidade/ infiltração **(pg. 18)**
- 47. Quantidade de domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e ausência de corrimão/guarda-corpo **(pg. 19)**
- 48. Quantidade de domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e presença de pessoas com deficiência **(pg. 19)**
- 49. Quantidade de domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e presença de pessoas idosas **(pg. 19)**
- 50. Relação entre tempo de moradia e grau de conservação por média de ano **(pg. 19)**

III – RESULTADOS BRUTOS POR ASSENTAMENTO (p. 20)

- 51. Número de pavimentos por assentamento **(pg. 20)**
- 52. Número de domicílios por assentamento **(pg. 20)**
- 53. Tipo de posse por assentamento **(pg. 20)**
- 54. Quantidade de pessoas moradoras por assentamento **(pg. 21)**
- 55. Quantidade de pessoas idosas por assentamento **(pg. 21)**
- 56. Quantidade de pessoas com deficiência por assentamento **(pg. 21)**
- 57. Quantidade de pessoas com doença respiratória por assentamento **(pg. 22)**
- 58. Quantidade de pessoas com histórico de acidentes domésticos por assentamento **(pg. 22)**
- 59. Cor ou raça da chefia de família por assentamento **(pg. 22)**
- 60. Constância no fornecimento de água por assentamento **(pg. 23)**
- 61. Quantidade de reservatórios de água por assentamento **(pg. 23)**
- 62. Constância no fornecimento de energia elétrica por assentamento **(pg. 23)**
- 63. Grau de conservação da edificação por assentamento **(pg. 24)**
- 64. Quantidade de compartimentos sem abertura de janela por assentamento **(pg. 24)**
- 65. Quantidade de compartimentos com umidade ou infiltração por assentamento **(pg. 25)**
- 66. Quantidade de compartimentos com trincas e rachaduras por assentamento **(pg. 25)**

REFERÊNCIAS (p. 26)

RESULTADOS BRUTOS DO UNIVERSO GLOBAL, CONSIDERANDO OS QUATRO ASSENTAMENTOS

1. Percentual e quantidade da amostra por assentamento

Assentamento	Quantidade da amostra	%
Beco (Aracaju)	30	25,00%
Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	30	25,00%
Paraguaizinho (São Cristóvão)	30	25,00%
Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	30	25,00%
Total geral	120	100,00%

2. Número de pavimentos

Número de pavimentos	% da amostra
1	91,67%
2	7,50%
3	0,83%
Total geral	100,00%

3. Número de domicílios

Número de domicílios	% da amostra
1	80,00%
2	16,67%
3	1,67%
4	0,83%
5	0,83%
Total geral	100,00%

4. Quantidade de dormitórios

Quantidade de dormitórios	% da amostra
1	29,17%
2	57,50%
3	12,50%
4	0,83%
Total geral	100,00%

5. Quantidade de compartimentos

<i>Quantidade de compartimentos</i>	<i>% da amostra</i>
1	0,83%
2	0,83%
3	6,67%
4	14,17%
5	25,00%
6	29,17%
7	14,17%
8	5,83%
10	2,50%
12	0,83%
Total geral	100,00%

6. Tipo de posse

<i>Tipo de posse</i>	<i>% da amostra</i>
Alugada	15,00%
Cedida	8,33%
Própria	76,67%
Total geral	100,00%

7. Tempo de residência da família no domicílio

<i>Períodos em anos</i>	<i>% da amostra</i>
Menos de 1	9,17%
De 1 a 10 anos	46,67%
De 11 a 20 anos	25,00%
De 21 a 30 anos	12,50%
Mais de 30 anos	6,67%
Total geral	100,00%

8. Tempo total de construção da moradia

<i>Períodos em anos</i>	<i>% da amostra</i>
Menos de 1	6,67%
De 1 a 10 anos	65,33%
De 11 a 20 anos	16,00%
De 21 a 30 anos	19,33%
Mais de 30 anos	2,67%
Total geral	100,00%*

* Neste caso, o total da amostra considera 75 unidades.

9. Quantidade de pessoas moradoras

<i>Quantidade de pessoas</i>	<i>% da amostra</i>
1	21,67%
2	22,50%
3	24,17%
4	11,67%
5	11,67%
Mais de 5	8,33%
Total geral	100,00%

10. Quantidade de pessoas idosas, de acordo com os critérios do Estatuto da Pessoa Idosa

<i>Quantidade de pessoas</i>	<i>% da amostra</i>
1	24,17%
2	5,00%
Nenhuma pessoa	70,83%
Total geral	100,00%

11. Quantidade de pessoas com deficiência, de acordo com os critérios da Lei Brasileira de Inclusão (LBI)

<i>Quantidade de pessoas</i>	<i>% da amostra</i>
1	27,50%
2	3,33%
Nenhuma pessoa	69,17%
Total geral	100,00%

12. Quantidade de pessoas com alguma doença respiratória, de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS)

<i>Quantidade de pessoas</i>	<i>% da amostra</i>
1	28,33%
2	5,83%
3	1,67%
Nenhuma pessoa	64,17%
Total geral	100,00%

13. Quantidade de pessoas com algum histórico de acidentes domésticos, de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS)

<i>Quantidade de pessoas</i>	<i>% da amostra</i>
1	17,50%
3	0,83%
Nenhuma pessoa	81,67%
Total geral	100,00%

14. Cor ou raça da chefia de família, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Cor ou raça	% da amostra
Amarela	0,83%
Branca	10,83%
Indígena	1,67%
Parda	66,67%
Preta	20,00%
Total geral	100,00%

15. Renda familiar, considerando o valor do salário mínimo em 2025

Faixas de renda	% da amostra
Sem renda (R\$ 0,00)	10,00%
Abaixo de 1 salário mínimo (maior que R\$ 0,00 e menor que R\$1.518)	22,50%
Entre 1 e 3 salários mínimos (de R\$ 1.518 a R\$ 4.554)	65,83%
Acima de 3 salários mínimos (maior que R\$ 4.554)	1,67%
Total geral	100,00%

16. Forma de abastecimento de água, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Forma	% da amostra
Rede geral de distribuição	100,00%
Total geral	100,00%

17. Constância no fornecimento de água

Constância	% da amostra
Abastecimento constante	35,00%
Abastecimento inconstante	65,00%
Total geral	100,00%

18. Quantidade de reservatórios de água no domicílio

Quantidade	% da amostra
1	19,17%
2	1,67%
Não há reservatório	79,17%
Total geral	100,00%

19. Forma de fornecimento de energia elétrica, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
Companhia distribuidora	99,17%
Não tem energia elétrica	0,83%
Total geral	100,00%

20. Constância no fornecimento de energia elétrica

<i>Constância</i>	<i>% da amostra</i>
Abastecimento constante	75,83%
Abastecimento inconstante	24,17%
Total geral	100,00%

21. Forma de esgotamento sanitário domiciliar, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

<i>Forma</i>	<i>% da amostra</i>
Fossa rudimentar	55,83%
Fossa séptica	0,83%
Não tem banheiro nem sanitário	2,50%
Outro escoadouro	0,83%
Rede geral de esgoto ou pluvial	21,67%
Rio, lago ou mar	17,50%
Vala	0,83%
Total geral	100,00%

22. Localização do banheiro relacionado ao domicílio

<i>Localização</i>	<i>% da amostra</i>
Não possui banheiro	2,50%
No exterior da unidade domiciliar, mas conjugado com a edificação principal	0,83%
No interior da unidade domiciliar	96,67%
Total geral	100,00%

23. Situação do banheiro relacionado ao domicílio

<i>Situação</i>	<i>% da amostra</i>
Não possui banheiro	2,50%
Utilizado apenas pelos moradores deste domicílio	97,50%
Total geral	100,00%

24. Condições do banheiro relacionado ao domicílio

<i>Condição</i>	<i>% da amostra</i>
Conta apenas com chuveiro	0,83%
Conta apenas com chuveiro e pia	0,83%
Conta apenas com chuveiro e sanitário	22,50%
Conta apenas com pia e sanitário	0,83%
Conta apenas com sanitário	5,83%
Conta com todas as peças sanitárias	66,67%
Não há banheiro no domicílio	2,50%
Total geral	100,00%

25. Fonte de energia usada para cozinhar, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

<i>Fonte</i>	<i>% da amostra</i>
Eletricidade	2,50%
Gás de botijão	95,83%
Lenha	0,83%
Não há cozinha no domicílio	0,83%
Total geral	100,00%

26. Condições do ambiente onde está a fonte de energia para cozinhar

<i>Condição</i>	<i>% da amostra</i>
Aberto, de maneira que é possível ampla circulação de ar	8,33%
Controlado, de maneira que há uma limitada circulação de ar	65,83%
Fechado, de maneira que é restrita a circulação de ar	25,83%
Total geral	100,00%

27. Materiais predominantes das paredes externas, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

<i>Material</i>	<i>% da amostra</i>
Alvenaria com revestimento ou taipa com revestimento	64,17%
Alvenaria ou taipa sem revestimento	35,00%
Madeira aproveitada de tapumes, embalagens ou andaimes	0,83%
Total geral	100,00%

28. Material predominante da cobertura, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Material	% da amostra
Laje de concreto	6,67%
Outro material	1,67%
Telha de cerâmica	50,00%
Telha de fibrocimento (ou amianto)	41,67%
Total geral	100,00%

29. Materiais predominantes dos pisos internos, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Material	% da amostra
Cerâmica, ladrilho ou azulejo	52,50%
Cimento, cimento queimado ou outro revestimento de argamas	46,67%
Terra batida ou chão de barro	0,83%
Total geral	100,00%

30. Grau de conservação

Grau de conservação	% da amostra
Construção acabada sem desgastes ou danificações	14,17%
Construção acabada, mas com algum desgaste ou danificação	42,50%
Construção inacabada com algum desgaste e danificação	36,67%
Construção inacabada sem desgastes e danificações	6,67%
Total geral	100,00%

31. Grau ou estágio de reforma do domicílio

Grau ou estágio	% da amostra
Construção em andamento	0,83%
Em construção	0,83%
Não está em reforma	74,17%
Sim, reforma em andamento (ex.: alvenaria, cobertura, instalações, revestimentos)	2,50%
Sim, reforma em fase final (ex.: pintura, acabamentos, ajustes finais)	4,17%
Sim, reforma em fase inicial (ex.: demolições, fundações, ampliações)	5,83%
Sim, reforma paralisada (ex.: obras interrompidas, estruturas inacabadas, materiais expostos)	9,17%
Sim, reforma pontual (ex.: troca de revestimento, instalação elétrica, reparo emergencial)	2,50%
Total geral	100,00%

32. Realização de reforma anterior pelo morador

Realização	% da amostra
Não realizou nenhuma reforma	51,67%
Sim, para ampliar a moradia (ex.: construir novos cômodos, aumentar área construída)	20,83%
Sim, para corrigir problemas estruturais ou infiltrações	3,33%
Sim, para instalar novos equipamentos ou serviços (ex.: banheiro, cozinha, rede elétrica ou hidráulica)	2,50%
Sim, para melhorar o conforto ou acabamento (ex.: revestimentos, pintura, piso, forro)	20,83%
Sim, por motivos emergenciais (ex.: desabamento parcial, incêndio, enchente)	0,83%
Total geral	100,00%

33. Quantidade de compartimentos cuja abertura de janela se volta para outro ambiente coberto por domicílio

Quantidade	% da amostra
1	11,67%
2	2,50%
3	1,67%
Não possui	84,17%
Total geral	100,00%

34. Quantidade de compartimentos cuja abertura de janela está obstruída por domicílio

Quantidade	% da amostra
1	3,33%
2	2,50%
4	0,83%
Não possui	93,33%
Total geral	100,00%

35. Quantidade de compartimentos sem abertura de janela por domicílio

Quantidade	% da amostra
1	19,17%
2	15,00%
3	20,83%
4	13,33%
5	3,33%
6	0,83%
7	0,83%
8	0,83%
Não possui	25,83%
Total geral	100,00%

36. Quantidade de domicílios que não apresentam problema em relação à abertura das janelas dos compartimentos

<i>Problema</i>	<i>% da amostra</i>
Nenhum problema	18,33%
Com algum problema	81,67%
Total geral	100,00%

37. Quantidade de compartimentos sem ponto de iluminação

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
1	10,83%
2	5,83%
3	1,67%
4	0,83%
5	0,83%
Não possui	80,00%
Total geral	100,00%

38. Quantidade de compartimentos com umidade ou infiltração

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
1	15,83%
2	11,67%
3	6,67%
4	1,67%
5	4,17%
6	0,83%
7	0,83%
Não possui	58,33%
Total geral	100,00%

39. Quantidade de compartimentos com trincas e rachaduras

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
1	25,83%
2	9,17%
3	2,50%
5	2,50%
6	0,83%
Não possui	59,17%
Total geral	100,00%

40. Quantidade de compartimentos com instalações hidrossanitárias aparentes

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
1	17,50%
2	6,67%
3	3,33%
4	0,83%
Não se aplica	71,67%
Total geral	100,00%

41. Quantidade de compartimentos sem corrimão e/ou guarda-corpo em escadas ou lajes com circulação de pessoas

<i>Quantidade</i>	<i>% da amostra</i>
1	10,83%
2	0,83%
Não se aplica	88,33%
Total geral	100,00%

42. Quantidade de domicílios que não apresentam problema em relação às inadequações construtivas e manifestações patológicas

<i>Problema</i>	<i>% da amostra</i>
Nenhum problema	8,33%
Com algum problema	91,67%
Total geral	100,00%

II RELAÇÕES DIRETAS RELEVANTES ENTRE RESULTADOS, CONSIDERANDO OS QUATRO ASSENTAMENTOS

43. Densidade de pessoas por dormitório

<i>Pessoas por dormitório</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com 3 pessoas ou mais por dormitório	14,17%
Domicílios com menos de 3 pessoas por dormitório	85,83%
Total geral	100,00%

44. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas moradoras com histórico de doença respiratória e ao menos um compartimento sem abertura de janela

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre pessoas com doenças respiratórias e ausência de janela em compartimentos	31,67%
Domicílios sem correspondência	68,33%
Total geral	100,00%

45. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas moradoras com histórico de doença respiratória e ao menos um compartimento cuja janela está obstruída

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre pessoas com doenças respiratórias e janela obstruída em compartimentos	1,67%
Domicílios sem correspondência	98,33%
Total geral	100,00%

46. Quantidade de domicílios com correspondência entre pessoas moradoras com histórico de doença respiratória e ao menos um compartimento com umidade e infiltração

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre pessoas com doenças respiratórias e umidade e infiltração em compartimentos	18,33%
Domicílios sem correspondência	81,67%
Total geral	100,00%

47. Quantidade de domicílios com correspondência entre o histórico de acidentes domésticos e a ausência de corrimão ou guarda-corpo em escadas e desníveis

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e ausência de corrimão ou guarda-corpo em escadas e desníveis em compartimentos	1,67%
Domicílios sem correspondência	98,33%
Total geral	100,00%

48. Quantidade de domicílios com correspondência entre o histórico de acidentes domésticos e a presença de pessoas com deficiência

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e a presença de pessoas com deficiência	5,83%
Domicílios sem correspondência	94,17%
Total geral	100,00%

49. Quantidade de domicílios com correspondência entre o histórico de acidentes domésticos e a presença de pessoas com deficiência

<i>Correspondência</i>	<i>% da amostra</i>
Domicílios com correspondência entre histórico de acidentes domésticos e a presença de pessoas idosas	6,67%
Domicílios sem correspondência	93,33%
Total geral	100,00%

50. Relação entre tempo de moradia e grau de conservação por média de anos

<i>Grau</i>	<i>Média em anos</i>
Construção acabada sem desgastes ou danificações	12,4
Construção acabada, mas com algum desgaste ou danificação	11,7
Construção inacabada com algum desgaste e danificação	14,4
Construção inacabada sem desgastes e danificações	9,0
Total geral	100,00%

III

RESULTADOS BRUTOS POR ASSENTAMENTO, CONSIDERANDO OS GRUPOS TEMÁTICOS RELEVANTES

51. Número de pavimentos por assentamento

Número de pavimentos	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	90,00%	93,33%	93,33%	90,00%	91,67%
2	10,00%	6,67%	6,67%	6,67%	7,50%
3				3,33%	0,83%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

52. Número de domicílios por assentamento

Número de domicílios	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	66,67%	83,33%	80,00%	90,00%	80,00%
2	23,33%	16,67%	16,67%	10,00%	16,67%
3	3,33%		3,33%		1,67%
4	3,33%				0,83%
5	3,33%				0,83%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

53. Tipo de posse por assentamento

Tipo de posse	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
Alugada	23,33%	23,33%	10,00%	3,33%	15,00%
Cedida	3,33%	10,00%	13,33%	6,67%	8,33%
Própria	73,33%	66,67%	76,67%	90,00%	76,67%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

54. Quantidade de pessoas moradoras por assentamento

Quantidade de pessoas moradoras por domicílio	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	20,00%	16,67%	13,33%	36,67%	21,67%
2	26,67%	16,67%	33,33%	13,33%	22,50%
3	23,33%	30,00%	16,67%	26,67%	24,17%
4	10,00%	16,67%	10,00%	10,00%	11,67%
5	6,67%	13,33%	23,33%	3,33%	11,67%
6	10,00%	3,33%	3,33%	6,67%	5,83%
7		3,33%			0,83%
8	3,33%				0,83%
10				3,33%	0,83%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

55. Quantidade de pessoas idosas por assentamento

Quantidade de pessoas idosas	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	36,67%	16,67%	23,33%	20,00%	24,17%
2	3,33%	10,00%	3,33%	3,33%	5,00%
Nenhuma pessoa	60,00%	73,33%	73,33%	76,67%	70,83%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

56. Quantidade de pessoas com deficiência por assentamento

Quantidade de pessoas com deficiência	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	30,00%	23,33%	26,67%	30,00%	27,50%
2	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Nenhuma pessoa	66,67%	73,33%	70,00%	66,67%	69,17%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

57. Quantidade de pessoas com alguma doença respiratória por assentamento

Quantidade de pessoas com alguma doença respiratória	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	20,00%	26,67%	30,00%	36,67%	28,33%
2		6,67%	10,00%	6,67%	5,83%
3				6,67%	1,67%
Nenhuma pessoa	80,00%	66,67%	60,00%	50,00%	64,17%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

58. Quantidade de pessoas com algum histórico de acidentes domésticos por assentamento

Quantidade de pessoas com algum histórico de acidentes domésticos	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	16,67%	20,00%	16,67%	16,67%	17,50%
3				3,33%	0,83%
Nenhuma pessoa	83,33%	80,00%	83,33%	80,00%	81,67%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

59. Cor ou raça da chefia de família por assentamento

Cor ou raça da chefia de família	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
Amarela		3,33%			0,83%
Branca	6,67%	6,67%	20,00%	10,00%	10,83%
Indígena			6,67%		1,67%
Parda	46,67%	76,67%	66,67%	76,67%	66,67%
Preta	46,67%	13,33%	6,67%	13,33%	20,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

60. Constância no fornecimento de água por assentamento

Constância no fornecimento de água	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
Abastecimento constante	76,67%		43,33%	20,00%	35,00%
Abastecimento inconstante	23,33%	100,00%	56,67%	80,00%	65,00%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

61. Quantidade de reservatórios de água por assentamento

Quantidade de reservatórios de água no domicílio	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	6,67%	36,67%	10,00%	23,33%	19,17%
2		3,33%		3,33%	1,67%
Não há reservatório	93,33%	60,00%	90,00%	73,33%	79,17%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

62. Constância no abastecimento de energia elétrica por assentamento

Constância no fornecimento de energia elétrica	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
Abastecimento constante	90,00%	83,33%	93,33%	36,67%	75,83%
Abastecimento inconstante	10,00%	16,67%	6,67%	63,33%	24,17%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

63. Grau de conservação da edificação por assentamento

Grau de conservação	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
Construção acabada sem desgastes ou danificações	16,67%	16,67%	6,67%	16,67%	14,17%
Construção acabada, mas com algum desgaste ou danificação	43,33%	46,67%	56,67%	23,33%	42,50%
Construção inacabada com algum desgaste e danificação	30,00%	33,33%	33,33%	50,00%	36,67%
Construção inacabada sem desgastes e danificações	10,00%	3,33%	3,33%	10,00%	6,67%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

64. Quantidade de compartimentos sem abertura de janela por assentamento

Quantidade de compartimentos sem abertura de janela	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguaizinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	10,00%	26,67%	26,67%	13,33%	19,17%
2	6,67%	16,67%	20,00%	16,67%	15,00%
3	36,67%	20,00%	6,67%	20,00%	20,83%
4	16,67%	6,67%	16,67%	13,33%	13,33%
5	6,67%		3,33%	3,33%	3,33%
6	3,33%				0,83%
7		3,33%			0,83%
8		3,33%			0,83%
Não possui	20,00%	23,33%	26,67%	33,33%	25,83%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

65. Quantidade de compartimentos com umidade ou infiltração por assentamento

Quantidade de compartimentos com umidade ou infiltração	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguai-zinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	3,33%	16,67%	33,33%	10,00%	15,83%
2	20,00%	6,67%	6,67%	13,33%	11,67%
3		16,67%	6,67%	3,33%	6,67%
4			3,33%	3,33%	1,67%
5	3,33%	3,33%	10,00%		4,17%
6				3,33%	0,83%
7		3,33%			0,83%
Não se aplica	73,33%	53,33%	40,00%	66,67%	58,33%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

66. Quantidade de compartimentos com trincas e rachaduras por assentamento

Quantidade de compartimentos com trincas e rachaduras	% da amostra				Total geral
	Beco (Aracaju)	Novo Horizonte (Nossa Senhora do Socorro)	Paraguai-zinho (São Cristóvão)	Vitória da Ilha (Barra dos Coqueiros)	
1	20,00%	33,33%	30,00%	20,00%	25,83%
2	6,67%	16,67%	10,00%	3,33%	9,17%
3	6,67%		3,33%		2,50%
5		3,33%	6,67%		2,50%
6			3,33%		0,83%
Não possui	66,67%	46,67%	46,67%	76,67%	59,17%
Total geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022 - Favelas e Comunidades Urbanas - Resultados do universo**. 2^aed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025.

PIQUI, Leonardo Rodrigues Pitas. Metodologia para a investigação, caracterização e produção de dados na escala da unidade de moradia em favelas urbanizadas. **Notas de Pesquisa Cefavela**, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: <https://cefavela.ufabc.edu.br/notasdepesquisa/v1n2/>



UFS



UFABC

**CEFA
VELA**

